Vigilância Socioassistencial

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PREFEITURA DE FRANCISCO BELTRÃO
O MELHOR DAQUI É A NOSSA GENTE!

Boletim Informativo

Nº 02/2022

Tema: Diagnóstico dos territórios

O boletim Informativo deste mês tem por objetivo apresentar o diagnóstico dos territórios de maior vulnerabilidade social, bem como a organização das redes locais.

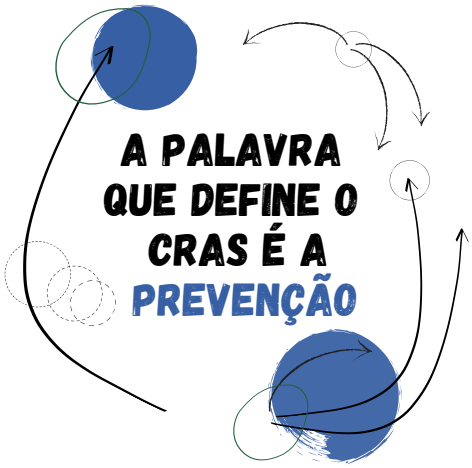
As redes locais são uma iniciativa de trabalho do Núcleo de Prevenção às Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz - Núcleo da Paz que possui o compromisso de assessorar, articular e qualificar as ações definidas pela Rede de Proteção Social, além de qualificar a gestão pública com indicadores sociais, observando as causas externas e os fatores de risco para as violências, para o trabalho de prevenção da violência e promoção da dignidade humana.

Em Francisco Beltrão as primeiras atividades de mobilização do Núcleo da Paz iniciaram-se em setembro de 2017, com reuniões mensais e a definição de algumas ações, entre elas, a organização de redes de proteção locais com a finalidade de promover a articulação intersetorial, atenção, proteção e garantia de direitos de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco nos territórios.

No entanto, com o advento da pandemia as redes locais encontraram dificuldade de manter a articulação e agora as atividades estão sendo retomadas. Para este retorno, passaram por uma reorganização tendo em vista o diagnóstico do território de maior vulnerabilidade produzido pelo setor de Vigilância Socioassistencial da política municipal de assistência social, o qual também colaborou para o direcionamento e organização dos serviços socioassistencias, principalmente, dos Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.

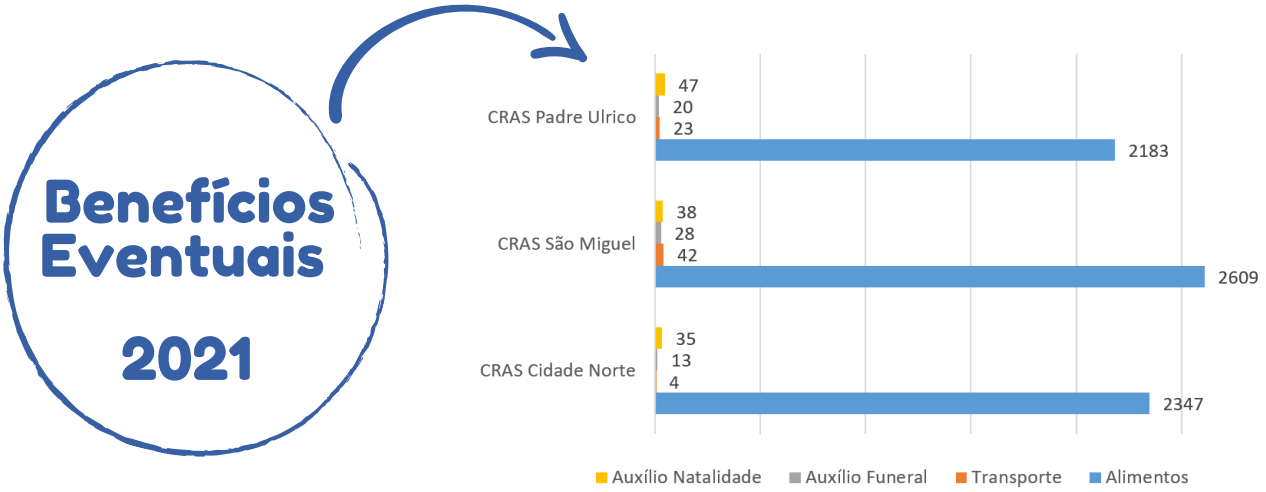
A fonte de informação utilizada para o Diagnóstico Socioassistencial são as estatísticas apresentada pelos equipamentos da assistência social por meio do sistema IDS/Social, Cadastro Único do Governo Federal e questionário do Censo SUAS - Registro Mensal de Atendimento – RMA.

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS constitui-se como uma referência para a comunidade, um espaço de convivência e a porta de entrada para os serviços da Assistência Social, o objetivo principal do CRAS é desenvolver as potencialidades, o protagonismo e a autonomia dos indivíduos. A palavra que define o centro de referência é a prevenção, pois é nesse equipamento que a população que se encontra em situação de risco e vulnerabilidade, mas ainda com vínculos familiares preservados, é atendida.



No município são três CRAS, localizados de maneira a atender as demandas dos territórios de maior vulnerabilidade social, sendo eles: CRAS Cidade Norte, Padre Ulrico e São Miguel. Com vistas a dar início ao diagnóstico proposto os dados a seguir apresentam os números de benefícios eventuais concedidos por cada CRAS.

Os Benefícios Eventuais são benefícios da Política de Assistência Social, de caráter suplementar e provisório, prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de intempéries e calamidade pública, conforme expresso no art. 22 da Lei Federal nº 8.742, de 1993 – LOAS.

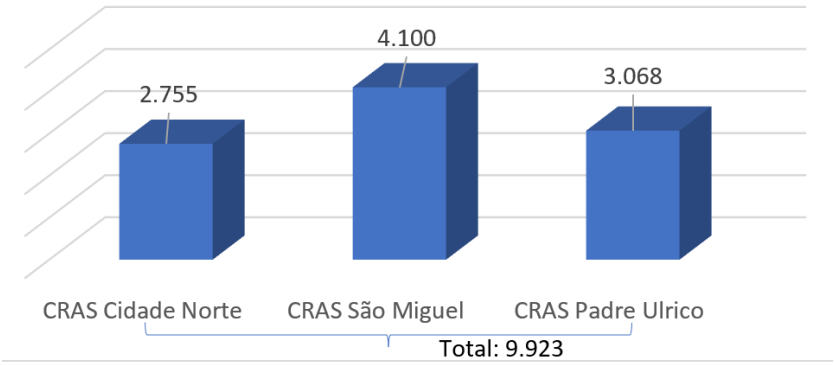


Os Benefícios Eventuais visam o atendimento imediato de necessidades humanas básicas decorrentes de contingências sociais, como visto no gráfico acima o auxílio com alimentos foi o benefício eventual mais concedido no último ano.

Do mesmo modo, temos a operacionalização do Cadastro Único feita por equipes técnicas alocadas nas três unidades de CRAS sob uma coordenação municipal e constitui-se como um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população.

Nele são registradas informações como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda, entre outras, possibilitando assim a identificação de parte da diversidade social brasileira, dando suporte ao reconhecimento de grupos populacionais cuja forma de vida e organização sociopolítica refletem saberes e modos de vida ancorados em processos conjunturais, históricos e culturais diversos.

Famílias Inseridas no Cadastro Único



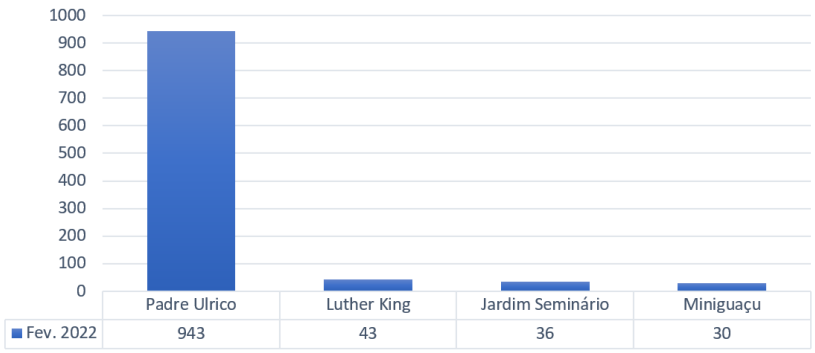
Fonte: IDS/Social, fevereiro 2022.

O Cadastro Único é utilizado como parâmetro para acesso a diversos programas, serviços e benefícios, como:

- Programa leite das crianças;
- Tarifa social de energia elétrica;
- Programa Auxílio Brasil;
- INSS dona de casa;
- Benefício de prestação continuada - BPC, dentre outros;

O Auxílio Brasil é um programa de transferência direta e indireta de renda, destinado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país, de modo que consigam superar a situação de vulnerabilidade social. A seguir, temos o número das famílias beneficiárias do Auxílio Brasil por território de CRAS:

FAMÍLIAS BENEFICIARIAS AUXÍLIO BRASIL TERRITÓRIO CRAS PADRE ULRICO

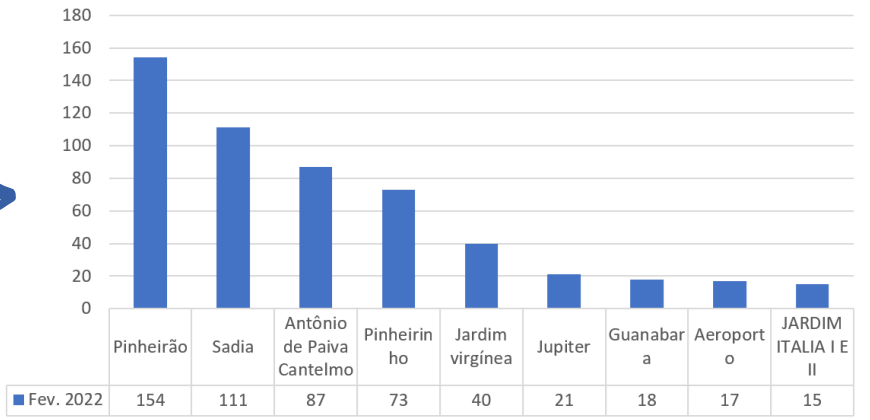


Fonte: Cadastro Único, Governo Federal – fevereiro, 2022.

FAMÍLIAS BENEFICIARIAS AUXÍLIO BRASIL TERRITÓRIO CRAS SÃO MIGUEL

Fonte: Cadastro Único, Governo Federal – fevereiro, 2022.

FAMÍLIAS BENEFICIARIAS AUXÍLIO BRASIL TERRITÓRIO CRAS CIDADE NORTE



Fonte: Cadastro Único, Governo Federal – fevereiro, 2022.

Podem receber o auxílio as famílias em situação de pobreza, cuja renda familiar per capita mensal fique entre R$ 105,01 e R$ 210; e em situação de extrema pobreza, com renda familiar per capita mensal igual ou inferior a R$ 105,00. Assim, os gráficos acima revelam os territórios de maior concentração da situação de pobreza e extrema pobreza no município de Francisco Beltrão. A partir deste diagnóstico as redes locais foram reorganizadas de acordo com os territórios de cada CRAS, entendendo que a intersetorialidade é central para a integralidade da atenção e para o enfrentamento das vulnerabilidades.

Sabendo ainda que a situação de vulnerabilidade social está relacionada com a exclusão de cidadãos e falta de representatividade e oportunidades. Além disso, é um conceito multifatorial, ou seja, pode ocorrer por questões de moradia, renda, escolaridade, entre outros.

Ainda é importante ressaltar que a vulnerabilidade social não é sinônimo de pobreza, pois o conceito refere-se a fragilidade de um determinado grupo ou indivíduo por questões, que podem ser históricas, socioeconômicas, de raça.

Deste modo, iniciamos a retomada de três redes locais do território urbano, assumindo ainda o compromisso de retomada das redes locais do território rural, na sequência.

REDES LOCAIS

Rede 1
Padre Ulrico

LUTHER KING, MINIGUAÇU, PADRE ULRICO e JARDIM SEMINÁRIO;

Rede 2
Cidade Norte

AEROPORTO, ANTONIO DE PAIVA CANTELMO, BOM PASTOR, GUANABARA, JARDIM FLORESTA, JARDIM ITÁLIA I, JARDIM ITÁLIA II, JARDIM PRIMAVERA, JARDIM VIRGÍNIA, JÚPTER, PINHEIRÃO, PINHEIRINHO e SADIA;

Rede 3
São Miguel

ÁGUA BRANCA, ALVORADA, CANGO, CENTRO, CRISTO REI, INDUSTRIAL, MARRECAS, NOSSA SENHORA APARECIDA, NOVA PETRÓPOLIS, NOVO MUNDO, SÃO CRISTÓVÃO, SÃO FRANCISCO, SÃO MIGUEL, VILA NOVA e PRESIDENTE KENNEDY.

As redes locais representam a intersetorialidade que é um dos instrumentos mais utilizados para a efetivação das políticas públicas. O trabalho conjunto realizado de forma articulada e integrada, além de contribuir para a troca de saberes, proporciona uma solução ao considerar a totalidade dos problemas do usuário, ou seja, a complexidade da realidade social, de modo que, seus problemas não sejam tratados de forma fragmentada, através de ações desarticuladas que dificultam sua inclusão social.

Dessa forma, o debate e a reflexão acerca da intersetorialidade é relevante, e como ferramenta e mecanismo de gestão, contribui para a articulação e integração dos diversos serviços, órgãos e instituições comprometidas com a efetivação dos direitos sociais. É importante ressaltar que a construção e efetivação das políticas não se faz sem a participação social, requisito essencial de legitimidade das políticas sociais.

Assim, as redes locais são espaços para a articulação de ações intersetoriais a partir das vulnerabilidades e riscos de cada território, bem com para a realização de Estudo de Caso em rede. Para esta estratégia deve ser observado os INDICADORES PARA REALIZAÇÃO DE ESTUDO DE CASO.

Cada um dos serviços tem função importante na construção e fortalecimento do trabalho em rede, de promover a prevenção, transpor a lógica de "cada um no seu quadrado" para a construção coletiva articulada de enfrentamento às diversas formas de violências.

Nesta caminhada o
DIÁLOGO E O RESPEITO
devem ser valores centrais e fundamentais a serem observados por **TODOS**.

Secretária Municipal de Assistência Social: Nádia Bonatto

Equipe Vigilância Socioassistencial

Flávia Bedin Tognon - Coordenadora da Secretaria de Assistência Social - Economista Doméstico/Mestrado em Gestão de Desenvolvimento Regional
Sueza Oldoni da Motta – Assistente Social/Mestrado em Linguagem e Sociedade
Daniele Fagundes – Psicóloga/Especialização Psicoterapia de Orientação Psicanalítica
Pâmela Ferreira da Cruz – Coordenadora do Programa Criança Feliz - Economia Doméstica/Especialização Gestão em Empresarial
Queli Cagnini Becchi - Coordenadora Cadastro Único /Pedagogia e Especialização em Psicopedagogia

Vigilância Socioassistencial

Contato Telefônico: 3520-2194
E-mail: vigilanciasocioassistencialfb@gmail.com